

Revista de Imprensa – 10.05.2020

Revista de Imprensa – 10.05.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Reforços das equipas técnicas de Norte a Sul, Bola (A), 10/05/2020 1

2. Juntos somos mais fortes" - Entrevistas a Manuel Fernandes, Luís Sénica, Vicente Araújo e Miguel Larangeiro, Jogo (O), 10/05/2020 2

3. Andebol - "No Sporting ou Barça vou dar o máximo", Record, 10/05/2020 7

4. Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 10/05/2020 8

CISION

A BOLA

ID: 86422935

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,33 x 7,08 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Reforços das equipas técnicas de Norte a Sul

O Boavista revelou que Yuriy Kostetsky vai assumir o comando técnico da equipa sénior, ocupado na passada época por Marco Sousa. O ucraniano chegou aos axadrezados na temporada transata como Sports Performance Manager. O Belenenses, por seu turno, anunciou o regresso de Luís Massuça, antigo guarda-redes, ao clube para integrar a equipa técnica de Luís Monteiro. Já o V. Setúbal anunciou que o antigo internacional russo, Konstantin Dolgov, vai ser o coordenador da formação.

CISION

ID: 86423117

O JOGO

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 5

ENTREVISTA

"Os quatro juntos tem







151719

Os praticantes registados pelas quatro federações – 49 812 de andebol, 41 807 de basquetebol, 15 892 de patinagem e 44 208 de voleibol – em 2017 (último ano com valores oficiais publicados), aproximando-as dos 176 349 que o futebol tinha na altura

4

Foram quatro os êxitos na última época. A Seleção de hóquei em patins sagrou-se campeã mundial, a de andebol foi sexta no Europeu (melhor de sempre) e apurou-se para o Mundial e a de voleibol jogou a Liga das Nações (15.ª) e a fase final do Europeu (20.ª). No basquetebol, a seleção de sub-20 foi campeã europeia (Divisão B)

MODALIDADES Os presidentes das federações de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol uniram-se para resolverem os campeonatos, mas já apontam mais além. E abriram as suas salas a O JOGO para o revelarem em exclusivo

A sexta reunião à distância entre os presidentes das quatro federações de pavilhão foi com O JOGO. Uma entrevista diferente, na qual provaram que as crises também se transformam em oportunidades

CARLOS FLÓRIDO
CATARINA DOMINGOS

●●● Desde março que reúnem regularmente por Zoom ou conversam pelo WhatsApp, plataformas que têm permitido uma aproximação inédita entre as quatro modalidades de pavilhão. Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal desde junho de 2016, Manuel Fernandes, presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol desde 2014, diretor-técnico nacional durante 25 anos e membro do Board da FIBA Europa, Luís Sénica, presidente da Federação de Patinagem de Portugal desde dezembro de 2018 e antigo selecionador nacional, e Vicente Araújo, vice-presidente da Federação Portuguesa de Voleibol desde 2016 (mas já candidato a um cargo de presidente que ocupou 20 anos) e presidente da comissão de voleibol de praia da FIVB, já se uniram para pedir ajuda ao Governo para os seus clubes, para decidirem terminar as competições e agora preparam passos nunca antes dados. Recordando que O JOGO já uniu os selecionadores das quatro modalidades para uma entrevista histórica, abriram-nos as portas (virtuais) para explicar que a melhor forma de reagir a uma pandemia que está a abalar os seus Desportos será preparar o futuro em conjunto.

Os presidentes já se conheciam, mas nunca como agora tomaram tantas decisões em conjunto. Como se iniciou este processo e até onde o pretendem levar?

—**Vicente Araújo:** Não é a primeira vez que nos juntamos. Somos homens de Desporto, que se conhecem e que, quando temos problemas, se juntam para os resolver. Já tivemos outros: reunimos com o secretário de Estado, ou com a direção da TAP, para resolver outras questões.

—**Luís Sénica:** Queria reforçar o que o Vicente disse, reforçar a união deste grupo. Partilhamos os mesmos espaços desportivos em Portugal, sabemos a força que temos e que estamos aqui para servir o Desporto português e não para sermos rivais. Trabalhamos no presente face a esta realidade atípica e acreditamos que este é um momento para olharmos para as nossas fragilidades e valorizarmos o que temos. Se percebermos isso, se mantivermos esta união – que vamos manter –, iremos prestar um grande serviço ao Desporto português.

—**Miguel Laranjeiro:** Estranho seria se não estivéssemos juntos quando os problemas são comuns. Portanto, foi uma associação quase natural. Como o Vicente disse, não é de agora, da semana passada, é de há muitos meses. Isto iniciou-se com um caso concreto, a questão das viagens às regiões autónomas, o problema de a TAP terminar com a tarifa desportiva; e prolongou-se em contactos diversos.

—**Manuel Fernandes:** Esta união veio para ficar. Não vai ser como na questão das viagens, em que conseguimos juntar-nos para um problema específico e que foi ultrapassado. Agora, a covid-19 deu-nos uma oportunidade para algo que nos passava pela cabeça há muito: sozinhos, de costas voltadas, não vamos a lado nenhum.

—**VA:** Tínhamos de resolver o problema causado por esta pandemia e que era comum às quatro modalidades. Esta associação é natural e certamente irá acontecer no futuro. Teremos mais comunicados conjuntos. Juntos iremos encontrar as melhores soluções. Respondo já a uma outra questão: não tivemos campeões, mas tudo isso foi ponderado, já nem é tema. Queremos é atuar pensando no apoio aos clubes, e não pensar num caso que já não o é. A decisão não foi tomada de ânimo leve, foi muito ponderada e penso que foi a mais benéfica para as nossas modalidades.

—**ML:** A nossa preocupação agora é o futuro, como é que estas modalidades, que, como diz o Sénica, partilham os mesmos espaços, desafios e dificuldades, se podem articular. Temos de pensar como será o futuro, o início da próxima época, como serão as próximas épocas face a uma pandemia que não sabemos quando acaba, ou se volta a recomeçar... São tantos os desafios que estranho seria não estarmos a dialogar.

—**MF:** Estas quatro federações têm a singularidade de jogar no mesmo espaço, terem Desportos com bola e em equipa. Nós também somos uma equi-

CISION

ID: 86423117

O JOGO

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 5

os mais força"



pa. Uma equipa que pretende levar o Desporto para níveis superiores. Já estamos a equacionar outras medidas. Se formos ver as nossas fragilidades, elas são muito semelhantes, os principais problemas são comuns. Mas as nossas forças e aspetos positivos também são comuns. Portanto, faz sentido somarmos quatro vezes as tomadas de decisões, teremos mais força e capacidade para nos projetar mais longe. E ainda estamos a uma grande distância daquilo que o Desporto precisa, que é de ser falado a uma só voz, defendido como deve ser.

Portanto, já pensam além da pandemia?

—**MF:** O problema é que estamos confrontados com este momento. Agora não há Desporto, não pode haver; primeiro está a saúde, há muita gente doente. Quando isto passar, é altura de pensar, a começar pelo Governo, na importância do Desporto para a saúde. São os clubes que trabalham com os atletas, que favorecem a prática do exercício físico tão recomendada por todos, que vão ficar debilitados. Estamos preocupados com isso. Estivemos agora a conversar sobre medidas a tomar para assegurar a sobrevivência das nossas modalidades. O Estado não pode, de maneira nenhuma, divorciar-se deste aspeto tão central, e estou a falar da saúde e do bem estar da população, mas também das vertentes sociais e económicas. Esta é uma indústria que move muitos trabalhadores e gera muitos impostos. Isso tem de ser levado em consideração. Se o Estado investir no Desporto, cada cêntimo terá um retorno fantástico! Nós os quatro lutamos por isso e queremos mais tarde alargar a outros, há pontos comuns na prática desportiva e muitos em que estamos todos de acordo. Agora é preciso encontrarmos uma estrutura que responda a estas necessidades e fazermos chegar ao Governo, aos partidos políticos e à população a ideia de que o aumento da prática desportiva tem uma importância estratégica para o país. Isso não passa só pelos clubes, passa também pelo Desporto Escolar. Estamos reunidos para dizermos que juntos temos mais força, melhores soluções, trabalhamos melhor e vamos crescer todos. Vamos todos ganhar com esta união! E isto é, de facto, pioneiro.

"Temos de pensar como será o futuro, o início da próxima época face a uma pandemia que não sabemos quando acaba. Com tantos desafios, estranho seria não falarmos"

Miguel Laranjeiro
presidente F. Andebol

"Se o Estado investir no Desporto, cada cêntimo terá um retorno fantástico! Nós lutamos por isso e queremos mais tarde alargar a outros. Unidos, vamos ganhar"

Manuel Fernandes
presidente FP Basquetebol

"Partilhamos os mesmos espaços, sabemos a força que temos e estamos aqui para servir o desporto, não para sermos rivais"

Luís Sénica
presidente FP Patinagem

"Não tivemos campeões, mas tudo isso foi ponderado, já nem é tema. Queremos é atuar pensando no apoio aos clubes. Teremos mais comunicados conjuntos"

Vicente Araújo
vice-presidente FP Voleibol

FUTURO Pós-pandemia terá novidades. Não haverá mais atropelos de datas e a RTP terá de se abrir às modalidades

Os calendários conjuntos e a falta da televisão

O trabalho entre as quatro federações atingiu um patamar inédito na história do Desporto nacional e as melhores notícias estão para chegar. Os presidentes revelaram o que têm debatido



OS QUATRO PRESIDENTES FALARAM O JOGO PELA PLATAFORMA ZOOM, A MESMA DAS SUAS REUNIÕES

●●● São muitos os assuntos a discutir e alguns ainda levam pontos de interrogação à frente. Mas o Governo vai ter de ouvir as federações, que tocam no ponto fundamental: que Desporto queremos ter em Portugal?

Que assuntos têm discutido agora?

—**Vicente Araújo:** Há algo inédito nesta associação. Ando no Desporto há alguns anos e nunca aconteceu semelhante. Pela primeira vez, andebol, basquetebol, voleibol e hóquei vão fazer conferências de calendário conjuntas, isto é, vamos conciliar calendários de forma a não termos finais de Taças nos mesmos fins de semana, por exemplo. Será a forma de as rentabilizarmos. Isto é inédito e deve ser sublinhado. Terá vantagens enormes para todos. Não nos vamos ofuscar, vamos rentabilizar os nossos pavilhões.

—**Miguel Laranjeiro:** A troca de experiências tem sido uma aprendizagem permanente. O Manuel referiu, e bem, que o país tem de decidir se o Desporto é um desígnio nacional. Hoje este tipo de discussão pode parecer estranha, estamos todos preocupados com uma situação mais grave, mas temos de pensar mais além, se o país quer estar nos primeiros lugares da obesidade da OCDE ou da falta de exercício físico dos países da UE. Ou queremos, com o apoio destas quatro federações, ter um caminho de progresso, de maior atividade física e desportiva organizada, com treinadores e competências que as federações têm? Isso depende do relacionamento que as entidades públicas querem ter com o Desporto. Não será agora, que ainda estamos em maio, mas o Desporto pode ser um elemento para catapultar outra vez a vida. Temos de regressar a uma certa normalidade e o Desporto pode ter essa força. Há princípios básicos que temos que defender. Um é o papel da televisão pública na difusão das modalidades; é um tema comum a todos. Tem ou não o país, através da televisão que é paga por todos nós, de chegar às várias modalidades? E de transmitir os jogos das Seleções Nacionais? Achamos todos que tem, é evidente. E isso é importante para o desenvolvimento do Desporto, na lógica do desígnio nacional. O país pode concluir que o Desporto não interessa nada e assumi-lo; mas, como não acredito nisso, temos de conseguir catapultá-lo para o espaço público.

—**Luís Sénica:** Nós reconhecemos a humanidade do Desporto, o seu papel social, até neste contexto de crise. E, reconhecendo este papel, estas quatro federações têm de contribuir para que ele aconteça. Há uma convergência muito grande em várias ideias, como as relativas à formação. Falámos da televisão e estou completamente de acordo com o Miguel; urge que o canal público perceba o potencial que tem na ação connosco, qual é o seu papel num contexto social – e nós vamos reclamar por ele –, mas também abordamos o contexto formativo. Tem muito valor para nós uma formação conjunta, por exemplo, na área do treino. Esses são temas que este momento permite analisarmos juntos, para podermos acreditar no futuro.

"Vamos conciliar calendários, de forma a não termos finais de Taças nos mesmos fins de semana"

Vicente Araújo
FP Voleibol

"Tem muito valor para nós uma formação conjunta na área do treino"

Luís Sénica
FP Patinagem

"Há princípios básicos que temos de defender. Um é o papel da televisão pública"

Miguel Laranjeiro
F. Andebol

CISION

ID: 86423117

O JOGO

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 5



"FALTA APOIAR COMO ÀS EMPRESAS"

Manuel Fernandes, presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, colocou o dedo na ferida e falou na falta de apoios ao Desporto

●●● "A nossa preocupação está no presente e no futuro. E para que esta luta tenha sucesso, as modalidades, não só as nossas, precisam de tomar medidas que fomentem a confiança", disse Manuel Fernandes, como introdução para uma questão bastante séria: "Precisamos que o Estado, tal como está a reconhecer para outras atividades, ajude os clubes que vivem dificuldades, até com material de limpeza e de desinfeção. É preciso um conjunto de verbas para investir nas medidas de prevenção e olhar para os clubes como se olha para todos. Temos alguma mágoa, porque as medidas de apoio às empresas – com as quais concordamos perfeitamente –, ainda não se aplicam aos clubes". O presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol sugere mesmo um caminho a seguir: "É necessária uma linha de crédito para o Desporto, coordenada pelo IPDJ, que sabe ao que as federações terão que responder. A linha de crédito que existe é muito boa, mas não serve os interesses do Desporto. E queremos que o Desporto seja olhado como um parceiro com uma importância reconhecida em todo o mundo. Já foram dados passos, alguns deles que até tínhamos reivindicado e foram concedidos através da Secretaria de Estado do Desporto, mas faltam outros."

> "O Estado tem de ajudar os clubes que vivem em dificuldades, até com material de desinfeção"
>
> **Manuel Fernandes**
> FP Basquetebol

> "É evidente que não há decisões fáceis, mas alguém tem de as tomar e foram todas tomadas em consciência e na defesa das modalidades"
>
> **Miguel Laranjeiro**
> FP Andebol



> "Terminar foi uma solução de consenso. Não houve campeões e não vimos, nas nossas reuniões, ninguém a reclamar 'deem-nos o título, que nós vamos à frente'"
>
> **Manuel Fernandes**
> FP Basquetebol





"CONSENSUAL: CAMPEÕES SÃO EM CAMPO"



Pedro Rocha / Global Imagens



Tony Dias / Global Imagens

DECISÕES Presidentes deixaram claro que queriam continuar os campeonatos, mas não havia condições. Não atribuir os títulos foi uma decisão maioritária

Nenhum clube pediu o título durante as reuniões, revelou Manuel Fernandes, enquanto Luís Sénica explicou que a maioria não estava capaz de voltar a jogar. Mas o final precoce foi por razões de saúde

CARLOS FLÓRIDO
CATARINA DOMINGOS

●●● Não completar os campeonatos depois da interrupção no início de março e não atribuir títulos nacionais foram as decisões com mais impacto saídas das reuniões entre os quatro presidentes. Um tema sensível que, descobriu O JOGO, foi menos polémico do que se pensaria.

Porquê não voltar a jogar e também terminar sem campeões nacionais?

—**Manuel Fernandes:** Terminar foi uma solução de consenso. Todos ouvimos os nossos clubes e associações. Em algumas das reuniões, que tiveram 28 clubes – estou a referir-me ao basquetebol, mas sei que nas outras federações foi igual –, percebeu-se não haver condições para continuar. Não estavam cá jogadores, não havia treinos, alguns pavilhões estão a servir de hospital, não há viagens para as regiões autónomas, ou quem for fica em quarentena, os contratos dos jogadores terminam em maio... Depois havia um ponto claro, que tem a ver com saúde. Essa era a prioridade. Para termos credibilidade, tínhamos de salvaguardar a saúde dos intervenientes. E não havia e ainda não há condições para jogar, apesar de sabermos que haverá algumas experiências. É fácil jogar golfe, ou ténis, é fácil fazer uma corrida, mas não é fácil o 1x1 no basquetebol ou uma defesa no andebol. Portanto, havia um conjunto diversificado de razões, a posição só poderia ser esta. E houve uma aprovação unânime das federações, das associações, dos clubes. Mesmo aqueles que tinham contratos com jogadores, que tinham tudo preparado para competir, reconheceram, com uma ou outra exceção, que esta era a medida lógica e não se iam decidir os campeões com três equipas a participar, porque as outras não tinham condições de o fazer.

Mas também não houve campeões...

—**MF:** Entendemos todos que os campeões o são dentro do campo. E se eu tenho expectativa de ser campeão, se a minha equipa tem essa expectativa porque está só a uma vitória de distância, ou porque ainda temos o play-off... Estou a utilizar esta terminologia para me posicionar no lugar dos clubes que ambicionam, que investiram, que têm a expectativa de poder ser campeões. Era gorar essas expectativas dizer que "és tu, porque vais agora à frente". Mas também demos reconhecimento a quem estava à frente, através de uma outra medida, a de representatividade a nível internacional. Aí sim, tinha de se fazer, era importante definir e o resultado desportivo para aí já podia contar. Isto teve a aprovação da generalidade dos clubes, mesmo daqueles que tinham tudo preparado e estavam à espera... Isto não foi um problema. Estivemos a falar com centenas de clubes, não houve campeões e não vimos, nas nossas reuniões, ninguém a reclamar "deem-nos o título, que nós vamos à frente".

—**Luís Sénica:** Queria reforçar um sentimento, que é importante. Percebam isto: nós fizemos tudo para jogar. Não fomos para a mesa dizer que o mais fácil era fechar as portas. Esgotámos as possibilidades todas para jogar e, quando tomámos, em consciência, esta decisão vimos que era a melhor face à realidade de hoje e à incerteza que as nossas modalidades tinham. Foi uma posição dura, porque a nossa natureza é jo-

MILHÕES

6,5

O apoio estatal ao conjunto das quatro federações para 2020 foi de 6,5 milhões de euros, mas ainda antes da pandemia. Agora, essa verba será insuficiente

CISION

ID: 86423117

OJOGO

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 4 de 5

"Percebam isto: nós fizemos tudo para jogar. Esgotámos as possibilidades todas. Foi uma posição dura, porque a nossa natureza é competir, mas tivemos de o fazer por uma causa superior"
Luís Sénica
FP Patinagem



"Acima de tudo, a nossa decisão passou pela saúde dos atletas, das pessoas envolvidas. O nosso problema chama-se covid-19, não é termos campeões ou não!"
Vicente Araújo
FP Voleibol





Leonel de Castro / Global Imagens





Pedro Rocha / Global Imagens

gar, é competir, mas tivemos de o fazer por uma causa superior, que se chama saúde pública. Acho que demos um bom exemplo. Outra questão importante: independentemente da força económica que estas quatro federações têm juntas, nós não somos uma indústria; vamos pôr isto com clareza. Temos, em alguns setores, um potencial de ação que se aproxima do profissionalismo, mas a generalidade da nossa atividade ainda se faz muito na orla da paixão.

— **Miguel Laranjeiro:** Faço minhas as palavras do Manuel Fernandes e do Sénica. É evidente que não há decisões fáceis, mas alguém tem de as tomar e foram todas tomadas em consciência e na defesa das modalidades. Agora a nossa preocupação é o futuro, é o reinício. Vamos ter jovens fora dos pavilhões durante seis meses. Como vamos convencer os pais para voltarem a levar os miúdos para o pavilhão? Temos muito a fazer e o desafio é enorme. Estamos todos concentrados no futuro e naquilo que vai ser o desporto federado nos próximos meses, para não dizer nos próximos anos. É isto que nos leva a trabalhar mais, a querer ser mais fortes do que antes da pandemia. Estamos frente a uma grande onda na praia: ou tentamos passar por cima e podemos sair aos trambolhões até à areia, ou mergulhamos para ultrapassar este tsunami.

— **LS:** Eu, sendo de Sesimbra, aconselho a mergulhar na onda!

— **Vicente Araújo:** Gostava de realçar que nós queríamos muito jogar os campeonatos. Muito! Acima de tudo, a nossa decisão passou pela saúde dos atletas, dos treinadores, das pessoas envolvidas. O nosso problema chama-se covid-19, não é termos campeões ou não!

"Vamos ter jovens fora dos pavilhões durante seis meses. Como vamos convencer os pais para voltarem a levar os miúdos?"
Miguel Laranjeiro
Presidente F Andebol

"É fácil jogar golfe ou ténis, é fácil fazer uma corrida, mas não é fácil o 1x1 no basquetebol ou uma defesa no andebol"
Manuel Fernandes
Presidente FP Basquetebol

"Independentemente da força económica que estas quatro federações têm juntas, nós não somos uma indústria"
Luís Sénica
Presidente FP Patinagem

"Gostava de realçar que nós queríamos muito jogar os campeonatos. Muito!"
Vicente Araújo
vice-presidente FP Voleibol

SINTONIA Encontros são para manter, mas ao vivo será melhor

Os assuntos a debater e o peixe em Sesimbra

Presidentes já fizeram cinco reuniões e ainda há muito para debater. O epílogo, após a pandemia, já começou a ser combinado: será à mesa, em Sesimbra e talvez com caldeirada e/ou marisco

●●● O final de conversa com os presidentes foi descontraído. Já lá vão muitas reuniões no Zoom, ainda se irão fazer bastantes mais, mas o dia em que a vida regressar ao normal irá ser devidamente assinalado, a quatro e... na mesma mesa.

Quantas vezes já reuniram nesta fase?

—**Luís Sénica:** Esta foi a quinta reunião, mas digo eu, que já estou cansado. [risos] Não das reuniões, mas desta escravatura digital. É a nova era. Foi a quinta reunião de grupo, mas há telefonemas e e-mails quase diários.

— **Miguel Laranjeiro:** Com as novas tecnologias estamos em reunião quase permanente.

— **LS:** Se considerarmos esta entrevista uma reunião, será a sexta!

— **ML:** Certamente vamos ter mais. Há sempre mais temas do que tempo para as reuniões, uns unem-nos completamente, outros parcialmente. Há muita matéria: visibilidade, financiamento, desporto escolar, o regresso, o papel do Estado no Desporto, o que podemos fazer também – não é só pedir –, temos um conjunto infinito de temas para debater entre todos.

—**Vicente Araújo:** Vamos reunir muitas vezes, acontecerá de forma sistemática, temos muitos assuntos para tratar. Já falei da conferência de calendários e queremos trabalhar nisso.

— **LS:** Este grupo tem uma característica: além de convergimos todos, há um respeito pela especificidade de cada um. Isso tem estado em cima da mesa e é brutalmente interessante.

Já combinaram o encontro em que vão poder brindar pessoalmente?

— **LS:** Está implícito. [risos]

— **LS: Manuel Fernandes:** Já ouvir dizer que é ali para Sesimbra! Cheira-me a caldeirada, a peixe, a marisco...

— **LS:** Está fechado! O primeiro será em Sesimbra. Só falta encontrarmos a data.

"Ainda há muita matéria: visibilidade, financiamento, desporto escolar, o regresso, o papel do Estado no desporto, o que podemos fazer também"
Miguel Laranjeiro
FP Andebol

"Precisamos que o Estado, tal como está a reconhecer para outras atividades, ajude os clubes que vivem dificuldades"
Manuel Fernandes
FP Basquetebol

— **ML:** Esta pandemia ensinou-nos muita coisas, uma delas é que podemos reunir, sem a dificuldade das agendas e das distâncias. Mas não há nada como uma ida até Sesimbra! [risos].

— **LS:** Havendo liberdade total de ação, está garantido e será com muito gosto que o faremos.

— **VA:** Até lá ainda vamos ter muitas reuniões.

CISION

ID: 86423117

O JOGO

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 13,19 x 19,45 cm²
Corte: 5 de 5



// Jorge Costa
"FPF esteve mal na decisão das subidas à II Liga"

// Jesualdo Ferreira
"Cinco substituições vão dar mais ritmo aos jogos"

// Miguel Pedro
"Braga deu sinal de pujança com investimento na cidade desportiva"

// Paulo Baldaia
"Os amigos do SLB ligados ao poder não mudaram um milímetro"

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

AO DOMINGO

// Carlos Tê // Cláudia Garcia // Jacinto Lucas Pires // Joel Neto // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // José João Torrinha // Luís Freitas Lobo // Manuel Queiroz // Miguel Carvalho // Samuel Almeida

HOJE 48 PÁGINAS

10 MAIO 2020 | Diretor José Manuel Ribeiro | Diretor adjunto Jorge Maia | Diário. Ano 36, n.º 79 | 1,30€ IVA Inc.

Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

O JOGO



FC PORTO

Saiba o que distingue as equipas de Conceição de todas as outras desde 1991

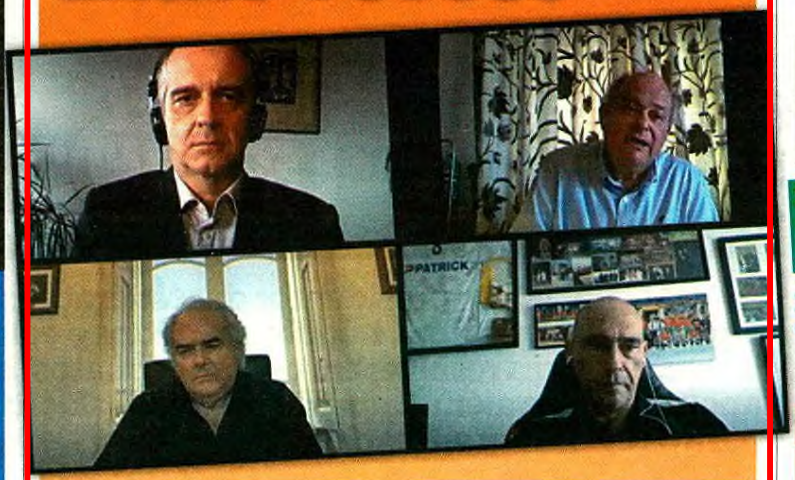
Dragão tem selo de autor

Eleições podem durar dois dias, a 6 e 7 de junho

uno Lobo, lista B: "Clube não se chama Pinto da Costa" P6-9

MODALIDADES DE PAVILHÃO VOLTARAM A UNIR-SE, AGORA, PARA UMA INÉDITA ENTREVISTA CONJUNTA A O JOGO

"Juntos somos mais fortes" P2-5



"Cada cêntimo investido pelo Estado terá um retorno fantástico" **Manuel Fernandes** (Basquetebol)

"Partilhamos os mesmos espaços e sabemos a força que temos" **Luís Sénica** (Hóquei em Patins)

"Vamos conciliar calendários, para não termos finais de Taça nos mesmos fins de semana" **Vicente Araújo** (Voleibol)

"Um princípio básico que temos de defender é o papel da RTP" **Miguel Laranjeiro** (Andebol)



SPORTING

Covid-19 obriga a trocar obras na Academia por reforço dos quadros P10-13

TÉCNICOS EM VEZ DE CIMENTO

Scouting e treino são as áreas a melhorar

Luiz Phellype confirma O JOGO: "Voltar esta época? Pode acontecer!"

BENFICA

Presidente do clube búlgaro põe FPF ao barulho no "roubo" do central Kostov

Septemvri ameaça com FIFA

"Dois clubes de topo ofereceram-nos muito mais do que o Benfica pagará" P14-17

I LIGA

Sem público nas bancadas, vamos ouvir tudo o que vem do relvado, adiantam os realizadores

TV: COMO VÃO SER AS TRANSMISSÕES? P24-25

ENTREVISTA

José Morais já experimentou o futebol pós-pandemia, na Coreia, e conta como é

"Lá dentro, ninguém pensa no vírus" P30-31



BRAGA

Wilson Eduardo pede 1 M€/época P34-35

Continue a ler o jornal O JOGO todos os dias!



+ 

= ~~36,43€~~ 29,10€ POR MÊS

O JOGO TODOS OS DIAS EM SUA CASA

#FIQUEEMCASA

CISION

Record

ID: 86423890

10-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1





SÉRGIO LEMOS

TÉCNICA. Luís Frade tem qualidades versáteis ao nível da capacidade ofensiva e defensiva

"No Sporting ou Barça vou dar o máximo"

Tem apenas 21 anos, mas o céu passou a ser o limite para o pivô internacional português

ALEXANDRE REIS

O pivô Luís Frade, com apenas 21 anos, tem tido uma ascensão meteórica, sendo dado como um dos reforços do poderoso Barcelona já para a próxima época. **Record**, na sua edição de 26 de novembro de 2017, tinha feito um suplemento sobre as apostas de futuro no desporto em Portugal e destacou o então jogador do Águas Santas, nessa altura com 19 anos, como uma grande promessas no andebol. As expectativas confirmaram-se. Primeiro foi eleito para o Sete Ideal do Mundial de sub-19 de 2017 (Portugal foi 7º). Seguiram-se o Europeu'2018 de sub-20 (4º) e o Mundial'2019 de sub-21 (4º), onde ganhou igual distinção, e o Europeu'2020 (6º), naquele que foi o melhor resultado de sempre dos seniores portugueses.

A jogar no competitivo Sporting, a lutar pelo campeonato e Liga dos Campeões, o céu passou a ser o limite. "Sei que existe interesse por parte do Barcelona mas isso são assuntos a tratar entre os clubes, pois tenho contrato com o Sporting. Qualquer um que represente vou estar muito bem e vou trabalhar o máximo", referiu a **Record** Luís Frade, um talento enorme e muito apreciado pelo treinador Xavi Pascual, decidido a levar o jovem desde já para os blaugrana, com os quais terá a possibilidade de jogar a final four da Champions.



JOVEM JOGADOR JÁ TINHA SIDO DESTACADO POR RECORD EM 2017 E ESTÁ A CONFIRMAR TODO O SEU ENORME TALENTO

"É sempre bom ver grandes figuras a falar bem do nosso trabalho. É um sentimento de que estamos no bom caminho, mas isso não nos pode dar a sensação de dever cumprido, ainda há muito caminho pela frente e novos patamares onde poderemos chegar", sustentou o pivô leonino.

Apesar de o futuro ser risonho, Luís Frade não esquece o passado. "Todas as fases são importantes na formação de um homem e atleta. Tive a sorte de começar no Águas Santas, uma grande escola que começou a trabalhar comigo desde muito cedo, fator que me levou a integrar o trabalho nos seniores muito novo. Quando surgiu a oportunidade do Sporting, agarrei-a como qualquer um faria. Estamos a falar de um grande clube, com todas as condições para me tornar um jogador profissional e para vivenciar e adquirir a experiência e ensinamentos de outros jogadores mais velhos. Tudo isso levou a que eu crescesse como atleta", sublinhou.

"Queríamos resolver título no campo"

Os jogadores do FC Porto contestaram a decisão de não ter sido atribuído o título de campeão, após a suspensão do campeonato. Luís Frade foi pragmático na apreciação: "O campeonato foi cancelado por causa de uma pandemia. Nós, como atletas, só nos resta trabalhar o máximo para fazer render a próxima época. Com campeão ou sem campeão, acho que todos os jogadores preferiam resolver as coisas dentro de campo, mas em primeiro lugar está a saúde pública, com a qual não se brinca."

O confinamento tem sido recatado: "É uma situação nova. Aproveitei para estar com a minha família no Porto, pois não a via há tempo, e fui fazendo coisas para as quais não tinha tanta disponibilidade devido aos treinos. Estudo, vício na PlayStation para manter os níveis de competitividade e relaxo mais."

"Sinto que cresci como jogador"

O internacional português está confiante que a Seleção vai aproximar-se cada vez mais dos lugares de topo depois do histórico 6º lugar no Europeu'2020. "As expectativas vão ser sempre mais altas. Tivemos um grande resultado no Europeu que nos levou a patamares que nunca pensámos chegar! Se mantivermos a ambição e trabalharmos para a alcançar vamos conseguir, outra vez, surpreender-nos. É uma missão muito difícil, mas temos de encarar tudo olhos nos olhos e lutar para seguir o caminho."

A temporada acaba por ser agridoce, pese Luís Frade ter estado em todas as frentes no Sporting e por Portugal: "Não consigo fazer um balanço porque, infelizmente, aconteceu esta tragédia e o Mundo parou, por isso não houve conclusão do trabalho. Foi uma época bastante marcante tanto a nível do clube como a nível de seleções nacionais. Sinto que cresci enquanto jogador, fruto do meu trabalho e da aposta que o Sporting fez em mim."



Em foco também na Seleção

"A ver também se aprende"

Luís Frade revelou-nos ainda aquilo que gosta de fazer: "Gosto da PlayStation, ver filmes e séries. Sabe-me bem estudar e gostava de ler mais, mas os livros não me puxam muito. Tento manter-me ativo e, claro, vejo muito andebol. Até porque a ver também se aprende. Se estivesse de férias fora do confinamento, aproveitaria mais para relaxar, viajar, visitar locais diferentes, mudar de ares. Os outros desportos também têm a minha atenção, como o futebol e o futebol americano."

Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/05/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7ccee4a9

A integração de oito jovens promessas na equipa principal do Benfica, o futuro de Mathieu no Sporting e a união das modalidades de pavilhão são os principais destaques da imprensa desportiva deste domingo.

A Bola

Força de elite. Oito maiores promessas do Seixal começam já a trabalhar com o plantel principal. Lage pretende prevenir lesões ou castigos integrando já jovens jogadores. Leo Kokubo, João Ferreira, Morato, Rafael Brito, Paulo Bernardo, Tiago Dantas, Tiago Araújo, Gonçalo Ramos. Milan insiste em Florentino.
Sporting. Amorim segura Wendel.
FC Porto. Eleições a 6 e 7 de junho.
Pedro Martins. "Não consigo dar treino de máscara".
Sp. Braga. André Horta recusa jogar no Sporting ou FC Porto.

Jornal A BolaJornal A Bolacréditos: DR" data-title="Jornal A Bola - Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades - SAPO Desporto"

Jornal A Bola créditos: DR

Record

Sporting. Mathieu decide. Central de 36 anos ficará mais uma época em Alvalade se quiser. Leões pretendem segurá-lo como jogador ou como treinador das camadas jovens. Francês está inclinado a continuar carreira. Luiz Phellype com o grupo daqui a um mês. Rosier: "Silas não gostva de mim".
Covid-19. Jogadores com disciplina fora de campo. Devem manter regras até nos tempos livres.
Benfica. Baliza em movimento. Helton Leite a caminho.
FC Porto. Sorteio das listas aqueceu.Eleições a três marcadas para os dias 6 e 7 de junho.

Jornal RecordJornal Recordcréditos: DR" data-title="Jornal Record - Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades - SAPO Desporto"

Jornal Record créditos: DR

O Jogo

"Juntos somos mais fortes". Modalidades de pavilhão voltaram a unir-se, agora, para uma inédita entrevista conjunta a O Jogo. "Cada cêntimo investido pelo Estado terá um retorno fantástico", Manuel Fernandes (Basquetebol). "Partilhamos os mesmos espaços e sabemos a força que temos", Luís Sénica (Hóquei em Patins). "Vamos conciliar calendários, para não termos finais de Taça nos mesmos fins de semana", Vicente Araújo (Voleibol). "Um principio básico que temos de defender é o papel da RTP", Miguel Laranjeiro (Andebol).
FC Porto. Dragão tem selo de autor.

Sporting. Técnicos em vez de cimento.
Benfica. Septemvri ameaça com FIFA.
I Liga. TV: Como vão ser as transmissões.

Jornal O JogoJornal O Jogocréditos: DR" data-title="Jornal O Jogo - Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades - SAPO Desporto"

Jornal O Jogo créditos: DR

[Additional Text]:
Revista de imprensa: A força de elite do Seixal, a decisão de Mathieu e a união das modalidades